



A CYBERMETRIA DA CRISE GLOBAL DE MIGRAÇÕES FORÇADAS: MONITORAMENTO DO GOOGLE TRENDS

TÁSSIA CARDOSO: BACHAREL EM CIÊNCIAS SOCIAIS - UERJ

MANUEL DE VOOGHT: GRADUANDO EM CIÊNCIAS SOCIAIS PELA UERJ

JOÃO ROBERTO CAVALCANTE: UERJ MESTRANDO EM SAÚDE COLETIVA - IMS|UERJ

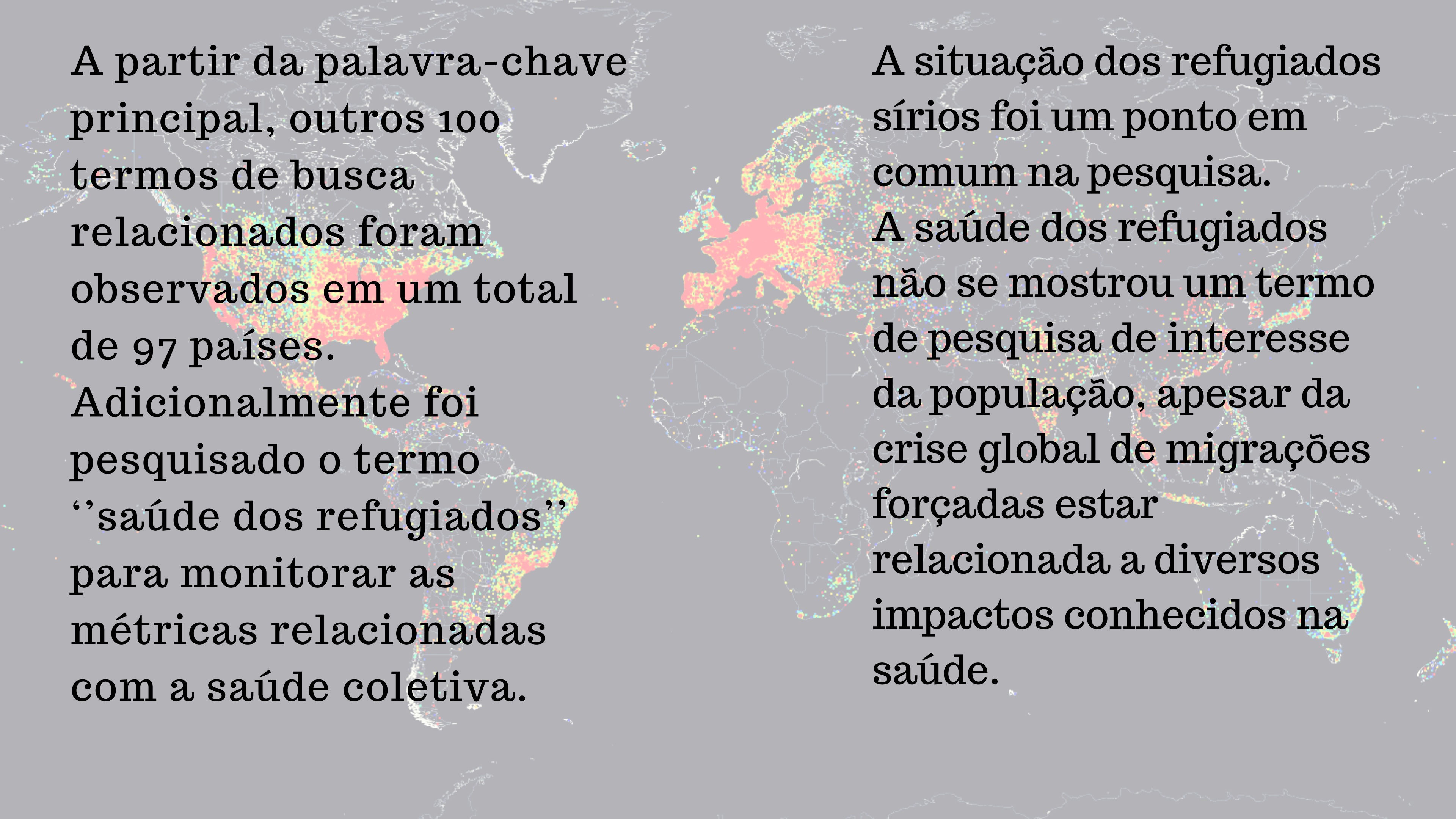
EDUARDO FAERSTEIN: PROFESSOR ASSOCIADO - IMS|UERJ

Introdução:

As migrações forçadas constituem um grande desafio para saúde global. Em 2016 existiam 65,6 milhões de migrantes forçados no mundo, sendo 22,5 milhões de refugiados, 2,8 milhões de solicitantes de refúgio e 40,3 milhões de deslocados internos. Segundo as Nações Unidas este é o maior número já registrado na história.

Objetivos e Análises Críticas:

Neste estudo, foi utilizado o Google Trends levando em consideração idiomas, datas e localização para monitoramento de termos de busca em todo o mundo. O período observado foi de janeiro de 2004 à dezembro de 2017 e a palavra-chave principal utilizada foi “refugiados”, em quatro idiomas: português, inglês, espanhol e francês.

A world map with a heatmap overlay showing the density of search terms. The map is light gray with white outlines of continents. The heatmap uses a color scale from blue (low density) to red (high density). The highest density is concentrated in North America, Europe, and parts of Asia. The text is overlaid on the map in a black, serif font.

A partir da palavra-chave principal, outros 100 termos de busca relacionados foram observados em um total de 97 países.

Adicionalmente foi pesquisado o termo “saúde dos refugiados” para monitorar as métricas relacionadas com a saúde coletiva.

A situação dos refugiados sírios foi um ponto em comum na pesquisa.

A saúde dos refugiados não se mostrou um termo de pesquisa de interesse da população, apesar da crise global de migrações forçadas estar relacionada a diversos impactos conhecidos na saúde.

Encontrou-se um único pico de popularidade comum na pesquisa, em todos os quatro idiomas, no mês de setembro de 2015. Este pico refere-se às notícias veiculadas internacionalmente, sobre a morte de uma criança síria numa praia da Turquia.

Interesse ao longo do tempo



Conclusão:

A crise global de migrações forçadas está cada dia mais alarmante e os impactos no bem-estar físico, mental e social dessas populações são notórias a uma simples análise. Consideramos importante que sejam realizados novos estudos utilizando o monitoramento de mídias, para percepção de padrões de frequência, analisando os dados disponíveis sobre refúgio na perspectiva da saúde global.



IMS INSTITUTO
DE MEDICINA
SOCIAL



OBRIGADA À TOD@S!

#UERJRESISTE

Tássia Cardoso - tassia.s.cardoso@hotmail.com